Terça-feira da 11ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 5,43-48): «(...) Sede perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito».

O chamado universal à santidade

Rev. D. Àngel CALDAS i Bosch
(Salt, Girona, Espanha)

Hoje, estes versículos do Evangelho se integram no capítulo das Boas aventuranças e com a mesma radicalidade. É a entranhável novidade da doutrina e do coração de Cristo: amar aos inimigos e rezar pelos que nos perseguem. Ele sabia que isto era difícil de "digerir".

"Sede, pois, vós perfeitos como vosso Pai celestial é perfeito". A luta pela santidade não é uma opção para superdotados. Se nos permite uma semelhança, o tal chamado está no "D.N.A." de nosso ser essencial. É uma vocação divina que arranca do Batismo e que nos lança a viver, com a força do Espírito, a união com Deus através de todas as circunstâncias de nossa vida. Ninguém pode viver fora deste chamado. O Concílio Vaticano II ensinou esta doutrina.

—Que eu saiba, Senhor, olhar para dentro, para encontrar-te, com teu chamado a lutar por amor, fazendo-te “visível” aos que me rodeiam e, assim, abrir horizontes divinos a todos os homens.